Dr. Alessandro D'Angieri

CRIAÇÃO DE INAMBÚS, MACUCOS E SEMELHANTES EM CATIVEIRO: TINAMÍDEOS (TINAMIFORMES).

Aves de comportamento extremamente dócil, bem definido e alegre, cantando ou "piando" como dizem nossos românticos "caboclos".

Tinamus guttatus (Inambú Carapé, Macuquinho)

Os *Tinamidae*,família a que pertencem nossos Inambús, Perdizes, Codornas, Jaós, Macucos, Azulonas Perdizes e Sururinas, grupos de aves neotropicais primitivas que habitam desde grandes altitudes (gênero *Tinamotis*), até o nível do mar (gênero *Tinamus*) aqui exemplificado pelos nossos populares MACUCOS e AZULONAS.

Estas aves vêm demonstrando, até o presente, extrema facilidade de manutenção e criação em cativeiro, apresentando ainda um comportamento extremamente dócil, bem definido e alegre, cantando ou "piando" como dizem nossos românticos "caboclos".

No Brasil encontramos 4 gêneros, 21 espécies e 38 sub-espécies (Pinto, O. M.O, 1978-Novo Catálogo das Aves do Brasil, vol 1), das quais tive a oportunidade de manter e reproduzir em cativeiro 9 espécies e 3 sub-espécies.São aves resistentes a doenças em geral, resistem muito bem ao nosso inverno da região sul-sudeste e se reproduzem com certa facilidade.

O número de ovos varia com a espécie, indo de apenas 1 (*Crypturellus variegattus*), o popular Inambú relógio da Bahia, até 8- 9 ovos (*Crypturellus obsoletus*), nosso Inambú-guaçú. Estas aves exigem viveiros relativamente grandes, com no mínimo 3 m2, e se possível altos evitando que batam a cabeça caso se espantem nos viveiros. Um tamanho médio é de 1,5 X 3,00 X 3,00 m por casal para todas

Tinamus tao (Azulona)

as espécies brasileiras, podendo as menores como as Codornas (gênero *Nothura*) e pequenos Inambús serem mantidos em viveiros de 1,5 X 2,00 X 2,00 m por casal.

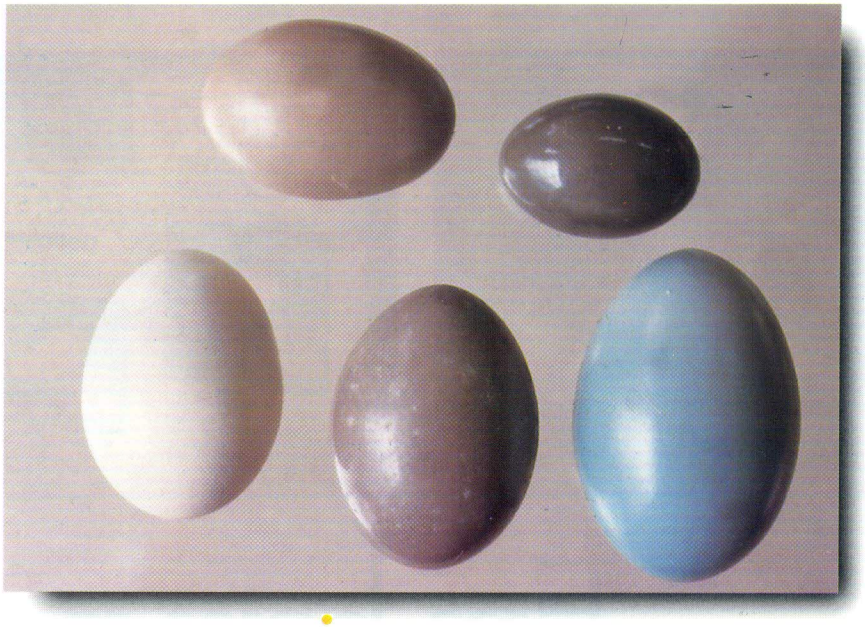
Os ovos são em todas as espécies bastante coloridos, do verde ao chocolate, em geral brilhantes como pedra sabão polida. A incubação é de 18 a 21 dias conforme a espécie, e os filhotes nascem fortes e espertos, se alimentando sozinhos. No entanto, uma dieta rica em larvas, insetos, ovo cozido e verduras faz-se necessária além de ração inicial com no mínimo 21% de proteína.

No geral todas as espécies já se reproduzem no seu primeiro ano de vida, porém maior fertilidade e fecundidade são observadas no segundo ano.

A estação de criação varia conforme a região do Brasil, mas no geral vai do final de maio a dezembro, podendo se estender até fevereiro no caso dos macucos.

Devemos lembrar que a reprodução de toda e qualquer ave indígena em caiveiro requer prévia autorização do IBAMA.

Aqueles aficcionados do hobby certamente se apaixonarão pelos encantos e vozes destas aves, verdadeiros cartões postais de nossas matas e campos!



ovos de Tinamidae diversos

Crypturellus noctivagus zabele (Zabelê do Nordeste)